

CIRCULAÇÃO DOS MÉTODOS GINÁSTICOS ALEMÃO E SUECO NA IMPRENSA PERIÓDICA DE ENSINO E DE TÉCNICAS (1932-1960)

Lucas Oliveira Rodrigues de Carvalho

lucasorcarvalho@gmail.com

Renato Pereira Coimbra Retz

retz.renato@gmail.com

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

RESUMO

Analisa a circulação dos métodos ginásticos alemão e sueco na imprensa periódica de ensino e de técnicas (1932-1960), tomando como referência os estudos que se dedicam aos impressos. As análises evidenciam a preocupação de diferentes grupos de articulistas e instituições, em se fundamentar em diferentes métodos ginásticos, para inserir e fortalecer a EF no contexto escolar.

PALAVRAS-CHAVE

métodos ginásticos; periódicos; educação física

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa compõe os estudos realizados no Proteroria/Ufes, que analisa as questões referentes ao processo de escolarização da Educação Física (EF) em uma perspectiva histórica. Especificamente, ela está inserida no projeto guarda-chuva "Projetos de formação pan-americanistas para a Educação Física: circulação em impressos didático pedagógicos (1932-1960)"¹.

A pesquisa ainda se constitui como desdobramento de Cassani (2018), que sinalizou o desenvolvimento de uma teorização da Educação Física brasileira fundamentada no ecletismo europeu, isto é, na apropriação de diferentes métodos ginásticos europeus. Ao mapear todas as Referências utilizadas pelos articulistas, em 1783 artigos publicados na imprensa periódica de ensino e de técnicas (1932-1960), a autora evidencia a circulação de intelectuais reconhecidos como criadores e reformadores de diferentes métodos ginásticos, dentre eles: Franz Ludwig Jahn e Guths-Muths (Método Alemão); Georges Dèmeny (base para o Método Francês); e Pehr Henrik Ling (Método Sueco).

¹ Essa pesquisa foi financiada pelo Edital Universal CNPq – Projeto individual, sob a chamada MCTIC/CNPq Nº 28/2018.



Para a autora, a recorrência de citações a esses teóricos e aos métodos por eles desenvolvidos e (re)apropriados oferece indícios (GINZBURG, 1986) de lutas de representações (CHARTIER, 1990) entre os articulistas, que propunham uma unidade de doutrina para a Educação Física, definindo métodos que pudessem uniformizar e fundamentar o seu ensino na escolarização. Com base no exposto, esta pesquisa possui como objetivo analisar a circulação dos métodos ginásticos sueco e alemão na imprensa periódica de ensino e de técnicas (1932-1960).

REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO

Tomamos como referência os estudos de Chartier (2002) sobre a análise dos impressos, e assumimos como fonte a imprensa periódica de ensino e de técnicas da EF (1932-1960), que se configura como um conjunto de suportes materiais editados no formato de revistas, livros e A4, posto em circulação a partir da década de 1930, com o objetivo de inserir e fortalecer a EF nos currículos escolares, lutar por formação profissional, propagar legislações específicas e veicular métodos ginásticos e práticas que conferissem uniformidade à EF (FERREIRA NETO, 2005).

A periodização das fontes (1932-1960) se justifica por motivos internos e externos ao objeto. Internamente, o ano de 1932 refere-se à publicação dos primeiros números das revistas publicadas: Revista de Educação Física (REF) e a Revista Educação Physica REPhy (Rephy). Os motivos externos estão associados ao ano de término desse tipo de impresso, 1960, pois, cumprindo os seus propósitos, acabou por fenecer, “[...] faltando encontrar o seu lugar no século XXI” (FERREIRA NETO, 2005, p. 776).

Para esta pesquisa, analisamos 68 artigos publicados pela REF (1932-1960) e 104 pela REPhy (1932-1945). Inicialmente, selecionamos as fontes pela leitura prévia do título dos artigos que se remetiam aos métodos ginásticos sueco e alemão, presentes no *Catálogo de periódicos de educação física e esporte* (FERREIRA NETO *et al.*, 2002).

Posteriormente, realizamos a leitura de todos os exemplares, a fim de delimitarmos o *corpus documental*. O manuseio dos impressos foi importante para selecionarmos os artigos sem identificação dos métodos nos títulos e/ou sem descrições textuais, nesse caso, a escolha das fontes também ocorreu pela análise de seu conteúdo e forma. Assumimos, como critérios de seleção, as matérias que indicavam: a) conteúdos sobre as especificidades dos métodos e/ou práticas ginásticas suecas e alemãs; b) os criadores e reformadores dos métodos ginásticos; c) a organização da EF nos países em que os métodos foram criados e/ou reformados.

ANÁLISE

Dos 172 artigos, 76 encontram-se entre 1932 e 1939, em uma representatividade de 44,2% das publicações. Nesse período, a REF veiculou 37 artigos e a REPhy 39. Os anos de 1938 (23), 1939 (19) foram aqueles que ocorreram os picos de produção, conforme o Gráfico 1.

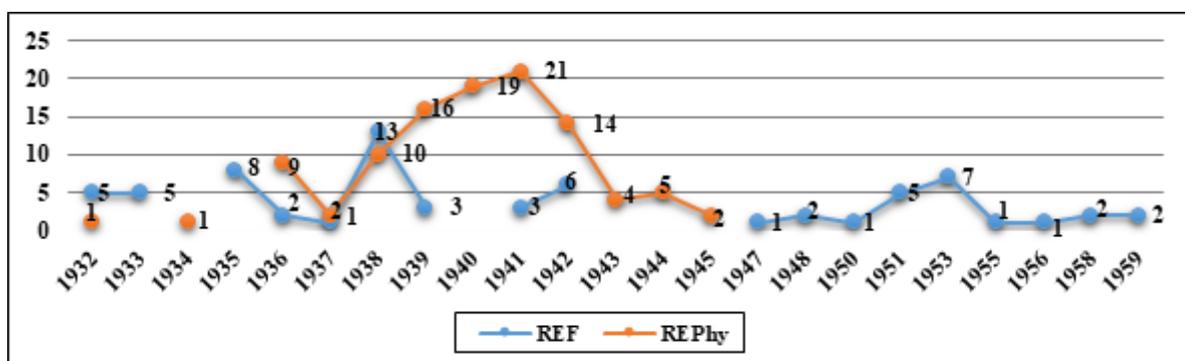


Gráfico 1. Distribuição anual dos artigos referente aos métodos alemão e sueco

Fonte: os autores



Na década de 1930, apenas em 1934 a REF não publicou. Os anos de maior relevância numérica foram 1935 (8) e 1938 (13), representando 56,7% das publicações no período. Embora o periódico tenha anunciado o método francês como aquele que fundamentaria as ações da Escola de Educação Física do Exército (EsEFEx) (CAVALCANTI, 1932), observamos, nos números publicados na década de 1930, os esforços dos articulistas em oferecer aos leitores um conjunto de saberes referente a outros métodos, como o alemão (23), sueco (4) e alemão e sueco (10).

Matérias como a de Molina (1932), que comparou os diferentes métodos europeus, evidencia que a circulação desses artigos na década de 1930 foi provocada por disputas e negociações em torno dos princípios “doutrinários” para a escolarização da EF, cujo propósito era convencer o leitor sobre os fins, as Metodologias e as técnicas que melhor atenderiam às características da nação brasileira. Para Cassani (2018), esse movimento se configurava como estratégia dos articulistas, em sinalizar as lacunas de outros métodos, para reafirmar a necessidade de institucionalização de um método em específico.

A REPhy, por sua vez, apresenta baixa produção de artigos nos primeiros anos, com duas publicações entre 1932 e 1935, encontrando maior estabilidade na segunda metade da década (1936-1939), em um total de 37 artigos. Os anos de 1938 (10) e 1939 (16) foram aqueles que apresentaram maior expressividade (66,5%), abordando as seguintes temáticas: método sueco (19), alemão (9) e sueco e alemão (11).

O elevado número de publicações, relacionadas ao método sueco na década de 1930, se constituía como estratégia editorial do impresso para atribuir um discurso de modernização da EF, por meio da utilização de métodos de natureza científica, nesse caso, o sueco. Com essa finalidade, os articulistas em circulação na REPhy se apropriavam dos saberes difundidos por Ling, pois, conforme veiculou a revista, naquele momento não havia “[...] outra escola com suficiente base e originalidade para substituir todo o acervo pedagógico, terapêutico e eugenético que a escola de Ling soube formar” (REPhy, 1939, p. 67).

Do mesmo modo, compreendiam como “ignorância” a atitude daqueles que desconsideravam os estudos de Ling, haja vista que os seus feitos significavam progresso em relação aos programas de ensino da EF, e desconhecê-los seria um retrocesso. Do mesmo modo, sugeriam que ao invés de combater o que Ling chamaria de ginástica educativa, sinalizavam a necessidade de seu aperfeiçoamento, a fim de aplicá-la no espaço escolar – afinal, apenas com a “essência da doutrina sueca” seria possível avançar nas questões referentes à EF (LING E SUA, 1939).

Já na década de 1940, foram postos em circulação 77 artigos (44,7%), assim distribuídos: REF (12) e REPhy (65). Os anos 1940 (19), 1941 (24) e 1942 (20) apresentaram a maior concentração de artigos nesse período.

Na REF, os artigos foram publicados em 1941 (3), 1942 (6), 1947 (1) e 1948 (2), abordando os temas: método alemão (8) e sueco (4). A análise dos dados quantitativos indica que, apesar da baixa circulação de artigos na década e de sua oscilação, o periódico apresentou uma trajetória de publicações referente ao método alemão. Além disso, a sua circulação, na década de 1940, pode estar relacionada com o preenchimento de lacunas identificadas no Método Francês.

De acordo com a EsEFEx (1948), o Exército incluiu na preparação da tropa, os exercícios de flexibilidade preconizados pela Escola Alemã, sob forma de sessão de ginástica acrobática, despertando o interesse e satisfação nos soldados. Com essas práticas, sugeriram que as instituições civis acompanhassem esse mesmo movimento, “[...] escolhendo exercícios de flexibilidade que se enquadrasse no ambiente de interesse natural do aluno, de acordo com suas possibilidades fisiológicas e físicas” (ESEFEX, 1948, p. 3).

Na mesma década, houve aumento significativo de artigos na REPhy, quando comparado com a década anterior. Os anos de 1940 (19) e 1941 (21) concentraram um maior número de artigos (61,5%), discutindo os temas: método sueco (51), alemão (6) e sueco e alemão (8). Observamos que, paulatinamente, as publicações referentes ao método sueco ganhavam destaque na REPhy, oferecendo indícios de que a publicação do referido método por todo o ciclo de vida do periódico, exceto 1933, estava articulada com o seu perfil editorial. Os artigos de Gerot (1939) e Rodrigues (1941) também nos oferecem as bases para o



argumento, pois, todos compreendiam o método sueco como aquele que ofereceria as bases científicas para EF no período.

Já na década de 1950, os artigos são veiculados apenas pela REF, em virtude da REPhy encerrar suas atividades em 1945. Foram colocados em circulação 19 artigos, distribuídos da seguinte forma: método alemão (12) e sueco (7). Os anos de 1951 (5) e 1953 (7) foram aqueles que apresentaram maior recorrência de artigos (63%).

De modo semelhante ao que ocorre nas décadas anteriores, o método alemão foi aquele com maior expressividade numérica, gerada pela reformulação nas práticas da EsEFEx, especialmente, na transição do Regulamento n. 7 (Método Francês) para o Manual C 21-20. Esse novo regulamento previa o ensino da ginástica de aparelhos e da ginástica de chão, criadas na Alemanha, por Jahn (SESSÃO DE GINÁSTICA, 1953).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A publicação desses impressos demonstrou a preocupação de grupos de articulistas e instituições, que se fundamentavam em diferentes métodos ginásticos, para inserir e fortalecer a EF no contexto escolar. A análise das fontes nos permitem compreender o papel da imprensa periódica de ensino e de técnicas da EF para produzir dispositivos didáticos como suportes que colaboravam com a formação do professorado, que atuaria com o ensino da EF na escola.

As análises evidenciam que, embora o Regulamento nº 7 tenha sido oficializado como o método que fundamentaria o ensino da EF nas instituições secundárias no Brasil, em 1937, os métodos alemão e sueco também eram prescritos pelos articulistas, por meio de artigos publicados nos periódicos da EF, entre os anos de 1932 e 1960.

CIRCULATION OF GERMAN AND SWEDISH GYMNASTICS METHODS IN THE PERIODIC PRESS OF TEACHING AND TECHNIQUES (1932-1960)

ABSTRACT

It analyzes the circulation of the German and Swedish gymnastic methods in the periodic press of teaching and techniques (1932-1960), taking as reference the studies that are dedicated to the printed ones. The analyzes show the concern of different groups of authors and institutions, to be based on different gymnastic methods, to insert and strengthen physical education in the school context.

KEYWORDS: *gymnastic methods; printed matter; physical education.*

CIRCULACIÓN DE LOS MÉTODOS GIMNÁSTICOS ALEMÁN Y SUECO EN LA PRENSA PERIÓDICA DE ENSEÑANZA Y TÉCNICAS (1932-1960)

RESUMEN

Analiza la circulación de los métodos gimnásticos alemán y sueco en la prensa periódica de enseñanza y técnicas (1932-1960), tomando como referencia los estudios que se dedican a los impresos. Los análisis evidencian la preocupación de diferentes grupos de articulistas e instituciones, en fundamentarse en diferentes métodos gimnásticos, para insertar y fortalecer la Educación Física en el contexto escolar.

PALABRAS CLAVES: *métodos gimnásticos; impresos; educación física.*



REFERÊNCIAS

- CASSANI, J. *Da imprensa periódica de ensino e de técnicas aos livros didáticos da educação física: trajetórias de prescrições pedagógicas (1932-1960)*. 2018. Tese (Doutorado em Educação Física) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2018.
- CAVALCANTI, N. Unidade de doutrina. *Revista de Educação Física*, Rio de Janeiro, ano 1, n. 2, [s. p.], jun. 1932.
- CHARTIER, R. *A história cultural: entre práticas e representações*. Lisboa: Difel, 1990.
- CHARTIER, R. *À beira da falésia: a história cultural entre certezas e inquietudes*. Porto Alegre: Ed. da Universidade da UFRGS, 2002.
- EDITORIAL. *Educação Physica*, Rio de Janeiro, ano 1, n. 2, s.p., dez. 1932.
- FERREIRA NETO, A. *et al. Catálogo de periódicos de Educação Física e esportes (1930- 2000)*. Vitória: Proteoria, 2002.
- FERREIRA NETO, A. Publicações periódicas de ensino, de técnicas e de magazines em educação física e esporte. In: DACOSTA, L. P. (Org.). *Atlas do esporte no Brasil*. Rio de Janeiro: Shape, 2005, p. 776-777.
- GEROT, H. de. O valor da ginastica de Ling. *Educação Física*, Rio de Janeiro, n. 31, p. 30-32, jun. 1939.
- GINZBURG, C. *Mitos, emblemas e sinais: morfologia e história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.
- LING E SUA OBRA. *Educação Physica*, Rio de Janeiro, ano 7, n. 33, p. 14-17, ago. 1939.
- MOLINA, A. Importancia da educação física para um povo: o metodo adotado. *Revista de Educação Física*, Rio de Janeiro, ano 1, n. 3, [s. p.], jul. 1932.
- ESEFEX. O método francês em face da criação de outros métodos adaptáveis ao Brasil. *Revista de Educação Física*, Rio de Janeiro, ano 15, n. 58, p.3, mar. 1948.
- RODRIGUES, S. Características essenciais da ginástica sueca ou educativa. *Educação Physica*, Rio de Janeiro, ano 26, n. 57, p. 26-29, ago. 1941.
- SESSÃO DE GINÁSTICA. *Revista de Educação Física*, Rio de Janeiro, ano 20, n. 72, s.p. 1953.

